



Guia de Elaboração de Proposições do Projeto Redução do Custo Brasil

SECRETARIA ESPECIAL DE
PRODUTIVIDADE, EMPREGO E
COMPETITIVIDADE

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA



FIEC

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA





Realização

Ministério da Economia

Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade

Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação

Secretário de Desenvolvimento da Indústria, Comércio e Serviços e Inovação

Jorge Luiz de Lima

Chefe da Divisão de Projetos Estratégicos

Leonardo Durans

Coordenador Geral de Ambiente de Negócios para a Indústria

Luca Seeder Iacona

Coordenador-Geral de Estratégias Setoriais

Rogério Fabrício Glass

Coordenadora-Geral de Ambiente de Negócios para o Setor de Comércio

Adriana de Azevedo Silva

Coordenadora-Geral de Ambiente de Negócios para o Setor de Serviço

Laira Carneiro Curado

Execução

Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Sistema FIEC)

Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)

Presidente

Ricardo Cavalcante

Diretoria de Inovação (FIEC)

Diretor de Inovação

José Sampaio de Souza Filho

Observatório da Indústria (FIEC)

Gerente Executivo

Guilherme Muchale Araújo

Coordenação Técnica

Byanca Pinheiro Augusto

Equipe de Projeto

Byanca Pinheiro Augusto
Camilla Santos
Carlos César de Oliveira Lacerda
Eduarda Mendonça
Francisco Wellington Ribeiro
Gabriel Vidal Gaspar

Guilherme Muchale Araújo
Juliana Lima de Freitas
Laís Marques Moreira
Laís Veloso Cavalcante
Pietro Esteves

Ficha Catalográfica

Guia de Elaboração de Proposições do Projeto Redução do Custo Brasil –
Fortaleza: FIEC, 2021.

68 p. : il. ; 21x29,7 cm

ISBN: 978-65-89780-03-8

1. Custo Brasil. 2. Mandala. 3. Brasil. 4. Oficina. 5. Cocriação. 6. Proposições.

I. FIEC. II. Título.

CDU: XX

SECRETARIA ESPECIAL DE
PRODUTIVIDADE, EMPREGO E
COMPETITIVIDADE

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA



FIEC

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Índice

Resumo Executivo	08
1 - O Projeto Custo Brasil	11
1.1 - O Projeto	12
1.2 - Análise das Proposições	14
2 - Formulário de Submissão de Proposições	16
2.1 - Seção 01 - Dados da Instituição Proponente	17
2.2 - Seção 02 - A Problemática	19
2.3 - Seção 03 - A Proposição	23
3 - Metodologia para Cocriação de Proposições	33
3.1 - Objetivo Geral	34
3.2 - Objetivos Específicos	34
3.3 - Definição Metodológica	35
3.3.1 - Operacionalização da Oficina	35
3.3.1.1 - Orientações Gerais	36
3.3.1.2 - Contextualização do Projeto Redução do Custo Brasil	36
3.3.1.3 - Apresentação da Metodologia	37
3.3.1.4 - Atividades da Oficina	39
Atividade 1 - Roda de Conversa (<i>Brainstorming</i>)	40
Atividade 2 - Quadro de <i>Insights</i>	41
Atividade 3 - Quadro da Problemática	42
Atividade 4 - Mapas de Interação e de Apoio	43

Atividade 5 - Quadro de <i>Stakeholders</i>	45
Atividade 6 - Quadro de Proposições	46
Atividade 7 - Quadro de Priorização	48
Atividade 8 - Quadro de Aprofundamento da Proposição	50
Atividade 9 - Quadro de Atos Normativos	52

4 - Material de Apoio **55**

4.1 - Mapa Visual das Ferramentas	56
4.2 - Guia de Impressão de Materiais	57
Anexo - Atividade 2	58
Anexo - Atividade 3	59
Anexo - Atividade 4	60
Anexo - Atividade 5	62
Anexo - Atividade 6	63
Anexo - Atividade 7	64
Anexo - Atividade 8	65
Anexo - Atividade 9	66

Resumo Executivo



A complexidade do sistema tributário, o excesso de burocracias e os gargalos de infraestrutura são alguns dos fatores que fazem com que o Brasil, há anos, permaneça em desvantagem no *ranking* de competitividade internacional. As disparidades e assimetrias do ambiente de negócios nacional contribuem para que o País tenha grande volume monetário desviado para atividades que não geram valor.

Nesse contexto, o Governo Federal, em trabalho conjunto com o setor privado, realizou a mensuração do **Custo Brasil**, termo que descreve o conjunto de dificuldades econômicas, burocráticas e estruturais que oneram e/ou comprometem novos investimentos e o ambiente de negócios do País. Esse estudo teve como foco analisar os principais entraves à competitividade do setor produtivo brasileiro, tendo como referência o ciclo de vida das empresas. Para isso, foram elencados indicadores de 12 áreas consideradas vitais para a competitividade do setor empresarial e, para cada um dos indicadores analisados, obteve-se a lacuna existente entre a posição brasileira e a média dos países pertencentes à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O Projeto Redução do Custo Brasil busca avaliar e priorizar propostas que tenham maiores chances de aprimorar o ambiente de negócios e a competitividade das empresas brasileiras.

Estima-se que, em valores de 2018, o Custo Brasil drene cerca de R\$ 1,5 trilhão por ano de empresas instaladas no território nacional, valor equivalente a 22% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Dados do Banco Mundial e da OCDE (2019) indicam que, em oferta de capital, os países da OCDE dispõem de cerca de 63% mais crédito do que o Brasil. Já em relação à carga tributária, identificou-se que empresas da OCDE dedicam, em média, 38% a menos de seus lucros para pagar impostos do que empresas brasileiras e, no tocante à complexidade tributária, os países da OCDE gastam 89% menos tempo que o Brasil para preparar seus impostos.

Assim, por meio de nova ótica de análise e governança, o Projeto Redução do Custo Brasil busca avaliar e priorizar propostas que tenham maiores chances de aprimorar o ambiente de negócios e a competitividade das empresas brasileiras. A estratégia central do Projeto baseia-

-se no estabelecimento de um canal centralizado de comunicação para recepção de proposições de políticas públicas e soluções, aberto às associações e organizações representativas do setor privado.

Nessa perspectiva, com objetivo central de contribuir com a estratégia de expansão empresarial e o consequente impacto positivo na economia nacional, o Observatório da Indústria do Sistema FIEC, em parceria com o Ministério da Economia, a partir da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (SEPEC), desenvolveu o presente **Guia de Elaboração de Proposições**. O trabalho de mapeamento, análise e estruturação de informações realizado pelo Observatório da Indústria do Sistema FIEC para a SEPEC visa facilitar a elaboração de propostas de soluções mais objetivas, transparentes e de maior impacto para o Projeto Redução do Custo Brasil.

O documento é dividido em quatro capítulos, dos quais o Capítulo 01 traz uma abordagem geral sobre conceitos e definições do Projeto Custo Brasil e da metodologia de análise de proposições; o Capítulo 02 traz orientações sobre questões abordadas pelo Formulário de Submissão de Proposições; o Capítulo 03 sugere uma metodologia para cocriação de proposições, orientando desde a fase de preparação da oficina à etapa de avaliação e sistematização de dados do evento; e, por fim, no Capítulo 04 encontra-se um material de apoio às atividades sugeridas para a metodologia de cocriação.

Espera-se, portanto, que o uso deste guia prático contribua para o desenvolvimento de propostas mais direcionadas à finalidade do projeto, aderentes às necessidades de atualização das políticas e normativas que regem a economia brasileira, assim como para o esclarecimento dos membros das organizações representativas do setor privado e dos demais indivíduos atuantes na submissão de proposições.

1

O Projeto Custo Brasil

PREAAS

1.1 O Projeto

A Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia (SEPEC), em 2019, por meio de parceria com o Movimento Brasil Competitivo (MBC), realizou estudo para calcular o impacto do Custo Brasil, entendido como os custos adicionais incorridos pelas empresas brasileiras em virtude de disparidades e assimetrias do ambiente de negócios nacional em comparação com outros países. O estudo apontou que essa dificuldade adicional está em torno de R\$ 1,5 trilhão, o equivalente, à época, a 22% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil.

Para chegar a esse valor, o governo realizou um mapeamento de 12 áreas, listadas na figura abaixo (Mandala do Custo Brasil), apontadas por especialistas entrevistados durante o estudo como fundamentais para a competitividade do setor empresarial e fez a comparação de cada um desses temas com a média dos países da OCDE, organização econômica intergovernamental, fundada em 1961, para estimular o progresso econômico e o comércio mundial.

Figura 1 - Mandala do Custo Brasil



Fonte: Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade - Ministério da Economia

Entre as áreas analisadas, estão abertura e fechamento de negócios, acessar insumos básicos, reinventar o negócio, ambiente jurídico e regulatório e custo para empregar capital humano; sendo, este último, o gargalo mais expressivo entre os mapeados. Os encargos trabalhistas impõem um custo adicional às empresas brasileiras em relação à média das demais companhias dos países da OCDE.

A carga tributária no Brasil também é maior. As empresas da OCDE dedicam, em média, 38% a menos de seus lucros para pagar impostos e gastam 89% a menos de tempo para preparar seus impostos. O terceiro gasto a apresentar maior diferença é a infraestrutura, outro componente, portanto, que deve receber especial atenção na formulação de políticas públicas que tenham como objetivo melhorar o ambiente de negócios nacional.

Para cada um dos indicadores analisados, partiu-se da lacuna existente entre a posição brasileira, mapeada por diversos estudos oficiais, e a média de produtividade da OCDE: é uma estimativa abrangente, para a economia como um todo, que se aproxima bastante do custo real enfrentado pelas empresas.

Realizado o diagnóstico com o levantamento dos principais entraves à competitividade no País, iniciou-se, então, o desenvolvimento de um novo processo, balizado no diálogo com o setor privado, por meio da disponibilização de

ferramenta para recebimento e acompanhamento de proposições de políticas públicas da sociedade civil. A partir dessa nova dinâmica, o trabalho de formulação de políticas públicas para a redução do Custo Brasil se tornou mais objetivo, transparente e detalhado.

Tendo como referência esse novo modelo de diálogo com a sociedade civil e de formulação e implementação de políticas públicas, a SEPEC criou o Projeto Redução do Custo Brasil, cujos objetivos principais são:

- Reduzir os custos adicionais incorridos pelas empresas brasileiras em virtude de disparidades e assimetrias do ambiente de negócios brasileiro em comparação a outros países; e
- Executar metodologia de análise, modelo operacional e capacitação de pessoal para a avaliação das proposições de políticas públicas e soluções para a melhoria do ambiente de negócios recebidos pela SEPEC, e sua eventual incorporação ao plano de trabalho da Secretaria Especial, com vistas à melhoria da produtividade e competitividade das empresas brasileiras.

O Projeto, como primeiro passo, estabeleceu um canal centralizado de comunicação com o setor privado, por meio da disponibilização de ferramenta para o recebimento de proposições de políticas públicas e soluções para a melhoria do ambiente de negócios, aberta a organizações da sociedade civil, incluindo associações representativas, federações, confederações empresariais, serviços autônomos, entre outros.

Em paralelo, a equipe do Ministério da Economia trabalhou no desenvolvimento de processos de análise e acompanhamento periódico de indicadores de competitividade, produtividade e qualidade do ambiente de negócios, passando por metodologia clara de avaliação periódica das proposições recebidas a partir de critérios de impacto na redução do Custo Brasil, amplitude de setores da economia afetados, qualidade do desenho das políticas públicas, viabilidade e legitimidade. Portanto, são avaliadas 3 dimensões de priorização para cada projeto: potencial de redução do Custo Brasil; horizontalidade do impacto econômico da proposição; e, por fim, viabilidade de implementação da política pública.

O Governo Federal iniciou uma grande transformação na produtividade e competitividade do Brasil, evidenciando e medindo os componentes de cada deficiência que causam perdas para as empresas brasileiras.

O novo processo vai facilitar o diálogo com o setor privado, tornando-o mais objetivo, transparente e detalhado. Ou seja: saberemos qual o potencial impacto na redução do Custo Brasil de cada medida, proposta ou sugestão apresentada, com as mudanças legais ou infralegais necessárias para que isso seja debatido, medido e priorizado.

1.2 Análise das Proposições

Com o objetivo de analisar as contribuições de forma técnica e fundamentada, uma das primeiras etapas do Projeto Redução do Custo Brasil focou na construção de metodologia para avaliar e priorizar as contribuições recebidas da sociedade civil. Definiu-se como objetivo que a metodologia deveria ter critérios para analisar o impacto na economia nacional, o potencial de redução no Custo Brasil e a viabilidade de implementação das proposições. Adicionalmente, para facilitar a organização do portfólio de projetos, foram elencadas categorias para a natureza^[1] e para o setor^[2] em que cada proposta poderia ser enquadrada.

Em relação ao primeiro critério de avaliação, focado no impacto econômico, utilizou-se a Matriz de Insumo-Produto^[3] do Brasil, elaborada pelo IBGE, cujos resultados proporcionam uma visão detalhada da estrutura produtiva brasileira e permitem avaliar o grau de interligação setorial da economia e também os impactos de variações na demanda final dos produtos, mediante a identificação dos diversos fluxos de produção de bens e serviços. Cada um dos 67 setores da economia mapeados pelo IBGE tem um peso o qual é utilizado para calcular a horizontalidade da contribuição, ou seja, quanto maior o peso, mais horizontal será a proposição.

A segunda dimensão de análise, potencial de redução no Custo Brasil, utiliza como base um estudo realizado pela Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (SEPEC) em parceria com o Movimento Brasil Competitivo (MBC), onde foi feita a avaliação e o mapeamento dos 12 gargalos que podem ser impactados pela proposição. No que diz respeito ao levantamento da viabilidade de implementação da proposta, foi utilizada metodologia criada pelo *Centre for Public Impact* que sintetiza os 3 fatores que mais influenciam o sucesso das iniciativas do governo: (a) política pública, a qualidade de desenho da iniciativa; (b) legitimidade, o apoio estrutural fundamental para a efetividade do governo; e (c) ação, a conversão de políticas em efeitos no mundo real que, em conjunto, contribuem para o seu desempenho.

Dessa forma, a partir de uma análise técnica com base em critérios claros e objetivos, é possível ter uma visão sistêmica dos projetos apresentados, permitindo visualizá-los sob os seguintes prismas: horizontalidade, impacto no Custo Brasil e viabilidade de implementação. Assim, a SEPEC otimizou o processo de priorização e racionalizou a construção da sua carteira de projetos estratégicos para a redução do Custo Brasil, entendido como os custos adicionais incorridos pelas empresas brasileiras em virtude de disparidades e assimetrias do ambiente de negócios brasileiro em comparação a outros países integrantes da OCDE.

1 Comércio exterior, crédito, geral, orçamentário, tributário, trabalhista e regulatório.

2 Os grandes setores foram agroindústria, comércio, indústria, infraestrutura, serviços e setor público.

3 Matriz de Insumo-Produto

Formulário de Submissão de Proposições

2

O canal centralizado de comunicação do Projeto com o setor privado se dá por meio da disponibilização de um formulário de submissão de proposições para a melhoria do ambiente de negócios, aberta a organizações da sociedade civil, incluindo associações representativas, federações, confederações empresariais, serviços autônomos, entre outros.

As informações submetidas via formulário, seguem para análise da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia (SEPEC/ME) para análise e direcionamentos.

O formulário de proposições está dividido em três partes complementares: Seção 01 - Dados da instituição proponente; Seção 02 - A Problemática; Seção 03 - A Proposição. Cada seção será explicada detalhadamente a seguir.

2.1 Seção 01 – Dados da Instituição Proponente

As questões dessa seção versam sobre os dados da instituição proponente e o responsável pela proposição. Todas as questões desta seção são obrigatórias.

Qual o nome e a sigla da instituição que irá realizar a proposição?

É necessário inserir o nome e a sigla da instituição que irá realizar a proposição, que pode ser uma empresa, uma associação ou qualquer entidade/órgão que tenha o interesse na proposição. Ex.: Sindicato dos Sindicatos - Sindsind.

Em qual estado ela se sedia?

É solicitado o estado federativo em que a instituição proponente está sediada.

Qual o CNPJ da instituição?

O proponente deve inserir o CNPJ da instituição no formato XX.XXX.XXX/XXXX-XX.

Qual o telefone desta instituição, juntamente com o DDD da cidade?

Deve-se inserir o telefone da instituição proponente juntamente com o DDD da cidade no formato (099) 99999-9999.

Informe seu nome completo.

O proponente, ou seja, a pessoa física que está preenchendo o formulário, precisa inserir seu nome completo.

Dados de contato, começando pelo e-mail.

É solicitado que o proponente insira seu e-mail para contato.

Seu telefone corporativo, juntamente com o DDD da sua cidade. Se preferir, pode informar o telefone pessoal.

O proponente precisa inserir seu telefone corporativo ou pessoal juntamente com o DDD da sua cidade no formato (099) 99999-9999.

Você ocupa algum cargo na instituição proponente?

SIM. Caso a pessoa que esteja preenchendo o formulário ocupe um cargo direto ou indireto na instituição proponente, essa opção deve ser assinalada.

NÃO. Caso a pessoa que esteja preenchendo o formulário não ocupe um cargo direto nem indireto na instituição proponente, essa opção deve ser assinalada.

Especificar qual cargo.

Caso a opção Sim tenha sido selecionada na questão anterior, solicita-se que o proponente insira o cargo que ocupa atualmente na instituição. Se o proponente não ocupar nenhum cargo direto, poderá inserir "Prestação de Serviços Externos".

Logo após essa etapa o proponente avança para a Seção 02 relacionada à problemática.

2.2 Seção 02 – A Problemática

As seguintes questões versam sobre a problemática motivadora da proposição. Nesta Seção do formulário, o proponente deve se ater às informações que justifiquem ou corroborem a importância de se resolver o problema que atinge diretamente a entidade que representa.

Defina em uma frase qual o problema você quer resolver ou mitigar com a sua proposta.

O proponente deve definir, em uma frase, qual o problema pretende-se resolver ou mitigar com a proposta. É importante fazer uma descrição de forma clara e objetiva com foco no problema.

O problema citado é mais relacionado com qual segmento industrial?

O proponente deve marcar a opção do segmento com o qual a problemática citada está mais relacionada, podendo considerar mais de uma opção, conforme descrito a seguir:

- **AGROINDÚSTRIA:** Caso o problema se relacione com as matérias-primas e atividades da pecuária, aquicultura, silvicultura e agricultura.
- **COMÉRCIO:** Caso esteja relacionado com atividades de venda e compra de bens e prestação de serviços.
- **INDÚSTRIA:** Caso esteja relacionado com a fabricação de peças, produtos e maquinários, além da extração de matérias-primas e manufaturas.
- **INFRAESTRUTURA:** Caso esteja relacionado com serviços de saneamento, transporte, logística, energia e telecomunicações.
- **SERVIÇOS:** Caso esteja relacionado com as atividades de prestação de serviços a empresas ou pessoas.
- **SETOR PÚBLICO:** Caso o problema esteja relacionado com atividades ligadas à produção, entrega e distribuição de bens e serviços pelo ou para o governo ou para os seus cidadãos.

Com qual complexo produtivo sua problemática mais se relaciona?

Nesta questão, o proponente precisa selecionar o complexo produtivo com o qual sua problemática mais se relaciona. Ao selecionar Comércio, Serviços ou Indústria, uma categorização mais profunda será solicitada em uma questão seguinte. Vale salientar que, de acordo com a escolha, as opções de categorização serão diferentes.

• COMÉRCIO

- » Produtivo Têxtil: Relacionado com a cadeia produtiva têxtil e de confecções (tecelagem, malharia e vestuário).
- » *Facilities*: Relacionado com os serviços de infraestrutura como limpeza, segurança e manutenção, além de tudo que pode facilitar os processos de rotina de uma organização.
- » Varejo: Relacionado com a venda de produtos ou comercialização de serviços em pequenas quantidades.
- » Economia Digital: Relacionado com as atividades que se caracterizam por incorporar a internet, as tecnologias e os dispositivos digitais nos processos de produção, na comercialização e na distribuição de bens e serviços.

• SERVIÇOS

- » Educação: Atividades relacionadas ao ensino presencial e à distância e à pesquisa.
- » Saúde: Atividades de produção, distribuição e consumo de bens e serviços, cujos objetivos principais ou exclusivos são promover a saúde de indivíduos ou grupos de população.
- » Turismo e Lazer: Conjunto de atividades que funcionam como um sistema no qual cada função se completa e impacta no mercado e na experiência do viajante como agências, hotéis, pousadas, parques temáticos, clubes, viagens, etc.

• INDÚSTRIA

- » Automotivo: Atividades que envolvem o projeto, desenvolvimento, fabricação, publicidade e a venda de veículos automóveis.

- » Químico e Petroquímico: Atividades que envolvem o manuseio e o tratamento de substâncias como petróleo, gás e uma ampla variedade de compostos químicos.
- » Máquinas, Equipamentos e Outros: Atividades que se relacionam com a produção de um complexo conjunto de máquinas e equipamentos utilizados na produção de outros bens.
- » Mineração, Siderurgia, Papel e Celulose: Atividades de extração, elaboração e beneficiamento de minerais, além da fabricação e tratamento de aços e ferros fundidos e a produção de papel.
- » Construção Civil: Atividades referentes às funções de planejamento e projeto, execução, manutenção e restauração de obras em diferentes segmentos, tais como edifícios, estradas, portos, aeroportos, canais de navegação, túneis, instalações prediais, obras de saneamento e de fundações.
- » Alimentos e Bebidas: Atividades relacionadas com o planejamento, organização e controle dos serviços de restaurante, bar, *buffet* e tudo o que envolve alimentação e bebidas.
- » Outro: Caso a problemática não se encaixe nas opções do formulário, existe a possibilidade de marcar a opção "Outro" e um espaço se abrirá para detalhamento.
- » Transversal: Caso a problemática tenha relação com mais de um complexo produtivo, o proponente deve marcar a opção "Transversal" e um outro espaço se abrirá para listar os complexos produtivos.

Descreva detalhadamente como a problemática afeta diretamente seu complexo produtivo (Descreva quem está sendo mais prejudicado e insira dados de impacto direto e indireto da problemática, como, por exemplo, dados econômicos, número de pessoas e de municípios afetados, duração dos impactos, percepções internacionais, etc).

O proponente deverá descrever detalhadamente como a problemática afeta diretamente seu complexo produtivo. Nessa questão podem ser inseridas informações referentes a quem está sendo mais prejudicado (agentes econômicos, grupos de cidadãos, instituições, empresas) e como a problemática vem evoluindo ao longo do tempo, além de dados de impactos (diretos ou indiretos) sociais, econômicos e ambientais associados a problemática.

Cite duas instituições brasileiras, governamentais ou não, que estão diretamente vinculadas com a problemática.

O proponente deverá citar duas instituições brasileiras, governamentais ou não, que estão diretamente vinculadas à problemática. Para essa questão haverá espaço para digitar até dois nomes de instituições. Ex.: Instituição 01, Instituição 02.

Caso tenha interesse, utilize o espaço abaixo para disponibilizar o *link* de qualquer documento adicional que dê informações sobre a problemática descrita, como artigos científicos, relatórios técnicos de entidades envolvidas, posicionamentos governamentais, ofícios, etc.

O proponente tem a oportunidade de utilizar o espaço dessa questão para disponibilizar o *link* de qualquer documento adicional que dê informações extras sobre a problemática descrita, como artigos científicos, relatórios técnicos de entidades envolvidas, posicionamentos governamentais, ofícios, etc.

Cite dois lugares que também são impactados com a problemática.

Nesta questão, o proponente deverá citar até dois locais que são impactados negativamente com a problemática, sendo estes cidades, estados, regiões ou países. Nesse caso, será disponibilizado espaço para inserir os dois locais. Ex.: Local 01; Local 02.

Logo após essa etapa o proponente avança para a Seção 03, relacionada ao detalhamento da proposição.

2.3 Seção 03 – A Proposição

A Seção 03 do formulário se refere ao aprofundamento da proposição e a situação na qual ela se encontra. Nesse momento, os questionamentos estão concentrados na caracterização da proposição, entendendo como a sua formatação legal se relaciona diretamente com os objetivos de melhoria que se pretendem alcançar.

Qual a natureza da proposição?

Essa questão se refere à natureza da proposição e o proponente deverá marcar a(s) melhor(es) opção(ões) que qualifica(m) a proposição. O proponente pode marcar até três alternativas, caso necessário.

- **COMEX:** Questões diretamente ligadas com os processos de venda e compra de produtos para dentro e fora do país.
- **CRÉDITO:** Questões que se relacionem com políticas para facilitar o acesso ao crédito, seguros ou garantias, com o intuito de ajudar no processo de venda, otimizar o fluxo de caixa e minimizar os riscos.
- **ORÇAMENTÁRIO:** Questões relacionadas a planos financeiros estratégicos que compreendem a previsão de receitas e despesas futuras para a administração de determinado exercício.
- **REGULATÓRIO:** Questões relacionadas à regulação estatal, bem como as regras de funcionamento.
- **SEGURIDADE:** Questões relacionadas a ações dos poderes públicos e da sociedade que, integradas, asseguram a saúde, a previdência e a assistência social.
- **TRABALHISTA:** Questões relacionadas à regulamentação das relações entre patrões e empregados, regidos pela CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), no que diz respeito a jornadas de trabalho, atuação em ambientes insalubres, pagamento por produtividade, banco de horas, etc.
- **TRIBUTÁRIO:** Questões relacionadas à regulamentação da arrecadação de tributos, como taxas e impostos, assim como a fiscalização dessa prática, regulando as relações jurídicas estabelecidas entre o Estado e o contribuinte.
- **GERAL:** Questões que não tenham relação direta com nenhuma das demais áreas listadas.

Descreva detalhadamente a sua proposição, levando em consideração a forma com que esta se relaciona diretamente com a problemática apresentada (Inserir quais pessoas ou instituições precisam ser envolvidas, relações diretas e indiretas de impacto, como o número de pessoas ou municípios afetados, como se dá a atenuação dos impactos negativos, percepções internacionais, etc).

O proponente deverá descrever detalhadamente a proposição, levando em consideração a forma com que esta se relaciona diretamente com a problemática apresentada. Nessa questão podem ser inseridas informações relacionadas a pessoas ou instituições que precisam ser envolvidas na proposição, além de relações diretas e indiretas de impacto, como, por exemplo, as mudanças que estarão relacionadas à proposição, ao número de pessoas ou de municípios afetados, à atenuação dos impactos negativos, às percepções internacionais, etc.

Qual objetivo a proposição pretende alcançar? Cite preferencialmente objetivos mensuráveis (Caso seja possível, inserir métricas de cálculo de redução de custos, tempos, etc).

O proponente deve inserir os objetivos que a proposição pretende alcançar e que devem corresponder ao equacionamento da problemática. Nessa questão é importante pensar na finalidade da proposição e em objetivos mensuráveis.

Identifique quais Atos Normativos são necessários para a implementação da proposição.

O proponente deverá identificar, dentre as opções, quais formas de Atos Normativos são necessários para a implementação da proposição.

- **INSTRUÇÃO NORMATIVA:** É um ato administrativo emanado de autoridade competente, cuja finalidade é interpretar uma portaria, um decreto ou uma lei.
- **PORTARIA:** Ato Normativo do Poder Executivo que visa à correta aplicação da lei, regulamentando-a.
- **RESOLUÇÃO:** Ato Normativo que regula matérias da competência, de caráter político, processual, legislativo ou administrativo.
- **MEDIDA PROVISÓRIA:** Ato unipessoal do Presidente da República, com força imediata de Lei.

- **LEI ORDINÁRIA:** Exige apenas maioria simples de votos para ser aceita (50% + 1 dos presentes).
- **LEI COMPLEMENTAR:** Exige maioria absoluta de votos para ser aceita (50% + 1 de toda a casa legislativa).
- **DECRETO:** Atos administrativos da competência dos chefes dos poderes executivos.
- **DECRETO LEGISLATIVO:** Tem como objeto matérias apontadas como de competência exclusiva do Congresso Nacional.
- **EMENDA À CONSTITUIÇÃO:** Ato Normativo que altera a Constituição Federal.
- **NENHUM:** Caso não existam Atos Normativos para a implementação da proposição, essa alternativa deverá ser assinalada.
- **OUTRO:** Caso a proposição não se encaixe nas opções dadas, existe a possibilidade de marcar a opção "outro" e um espaço se abrirá para detalhamento.

Ainda em relação aos Atos Normativos, selecione a opção em que sua proposição melhor se enquadra.

O proponente deverá assinalar a opção em que sua proposição melhor se enquadra em relação aos Atos Normativos. É importante fazer a relação com a principal forma de Ato Normativo selecionada na questão anterior.

- **ALTERAR PARCIALMENTE UM ATO NORMATIVO:** Essa opção deverá ser assinalada se a proposição pretende alterar em parte algum Ato Normativo vigente. Isso significa que o ato permanece e apenas algumas partes são alteradas.
- **ALTERAR COMPLETAMENTE UM ATO NORMATIVO:** Essa opção deverá ser assinalada se a proposição pretende alterar completamente algum Ato Normativo vigente. Haverá um espaço para digitar a numeração do ato em discussão e outro para inserir um *link* referente à proposta para alterações do texto do Ato Normativo.
- **ELABORAÇÃO DE UM NOVO ATO NORMATIVO:** Essa opção deverá ser assinalada se a proposição exigir a elaboração de um ato completamente novo a fim de tornar a proposição vigente.
- **CANCELAMENTO DE UM ATO NORMATIVO EXISTENTE:** Essa opção deverá ser assinalada se a proposição exigir o cancelamento de algum ato normativo.

Especificar Ato (Numeração).

É necessário especificar a numeração ou código do Ato Institucional que se deseja alterar ou cancelar.

Caso seja possível, insira abaixo o *link* da proposta de alteração ou elaboração do Ato Normativo.

Se possível, o proponente pode disponibilizar o *link* de material publicado com propostas ou sugestões da alteração ou cancelamento do Ato Institucional ao qual está se referindo.

Quais as esferas dos Poderes que formam o Estado precisam ser mobilizadas para sua proposição?

O proponente deve assinalar quais as esferas dos poderes que formam o Estado precisam ser mobilizadas para sua proposição.

- **EXECUTIVO:** Responsável por administrar o País, realizar políticas públicas que sejam de interesse da população e aplicar as leis.
- **LEGISLATIVO:** Tem como função ordenar e criar leis para o País, além de julgar e fiscalizar as políticas do Poder Executivo.
- **JUDICIÁRIO:** Responsável por julgar através das leis criadas pelo legislativo e pela constituição do País.

Quais poderes precisam ser mobilizados para sua proposição?

O proponente deve detalhar melhor quais as esferas dos poderes que formam o Estado precisam ser mobilizadas para sua proposição.

- **EXECUTIVO:**
 - » Federal: Representado pelo Presidente da República.
 - » Estadual: Representado pelo Governador.
 - » Municipal: Representado pelo Prefeito.

- **LEGISLATIVO:**

- » Federal: Representado pela Câmara dos Deputados e o Senado Federal.
- » Estadual: Representado pelos deputados estaduais.
- » Municipal: Representado pelos vereadores.

- **JUDICIÁRIO:**

- » Federal: Representados pelos Tribunais Federais, Tribunais Superiores e pelo Supremo Tribunal Federal.
- » Estadual: Representado pelos tribunais de justiça.

A proposição depende de algum ministério do Governo Federal ou outro órgão?

SIM. Caso a proposição dependa de algum órgão ou ministério vinculado ao Governo Federal, essa opção deve ser assinalada.

NÃO. Caso a proposição não dependa de algum órgão ou ministério vinculado ao Governo Federal, essa opção deve ser assinalada.

Quais ministérios ou órgãos?

Caso a opção "SIM" tenha sido selecionada na questão anterior, o proponente poderá listar os ministérios ou órgãos dos quais a proposição depende.

Caso tenha interesse, utilize o espaço abaixo para disponibilizar o *link* de qualquer documento adicional que dê informações sobre a proposição descrita, como artigos científicos, relatórios técnicos de entidades envolvidas, posicionamentos governamentais, ofícios, etc.

Caso o proponente tenha interesse, ele pode utilizar o espaço dessa questão para disponibilizar o *link* de qualquer documento adicional que dê informações extras sobre a proposição descrita, como artigos científicos, relatórios técnicos de entidades envolvidas, posicionamentos governamentais, ofícios etc.

Atualmente, existe algum instrumento legal (projetos de lei, legislações, decretos, etc) aprovado ou em curso vinculado direta ou indiretamente à sua proposição?

A questão trata da existência ou não de algum instrumento legal relacionado à proposição. Esse instrumento legal pode ser projeto de lei, legislação, decreto etc, aprovado ou em curso, vinculado direta ou indiretamente à proposição. A partir desse momento, é indicado que o proponente busque o histórico de protocolos anteriores de iniciativas semelhantes junto a órgãos governamentais, a fim de verificar a situação da proposição em meio ao cenário político para a sua implementação.

SIM. Caso exista algum instrumento legal aprovado ou em curso que esteja vinculado direta ou indiretamente à proposição, essa opção deve ser assinalada.

NÃO. Caso não exista algum instrumento legal aprovado ou em curso que esteja vinculado direta ou indiretamente à proposição, essa opção deve ser assinalada.

Especificar qual(is) instrumento(s) legal(is).

Caso a opção "SIM" tenha sido selecionada na questão anterior, é possível especificar a numeração ou o código do instrumento legal citado na questão anterior. Ex.: Decreto Nº 0000/2021 - Governo do Estado do Ceará.

Especificar qual(is) o(s) número(s) de processo(s).

Caso a opção "SIM" tenha sido selecionada na questão "Atualmente, existe algum instrumento legal (projetos de lei, legislações, decretos, etc.) aprovado ou em curso vinculado direta ou indiretamente à sua proposição?" o proponente poderá especificar o número do processo já protocolado.

Há alguma INSTITUIÇÃO, pública ou privada, que possa se posicionar CONTRA a proposição?

É necessário informar se há alguma instituição, pública ou privada, que possa se posicionar contra a proposição.

SIM: Caso haja alguma instituição que possa se posicionar contra a proposição, essa opção deve ser assinalada.

NÃO: Caso não haja nenhuma instituição que possa se posicionar contra a proposição, essa opção deverá ser assinalada.

NÃO TENHO CONHECIMENTO: Caso o proponente não possua nenhum conhecimento sobre alguma instituição que possa se posicionar contra a proposição, essa opção deverá ser assinalada.

Qual instituição é CONTRA a proposição? Em caso de mais de uma instituição, citar todas.

Caso a opção "SIM" tenha sido selecionada na questão anterior, o proponente deve indicar qual(is) seria(m) a(s) instituição(ões), inserindo o nome completo destas.

Há alguma INSTITUIÇÃO que possa se posicionar A FAVOR da proposição?

É necessário informar se há alguma instituição, pública ou privada, que possa se posicionar a favor da proposição.

SIM: Caso haja alguma instituição que possa se posicionar a favor da proposição, essa opção deve ser assinalada.

NÃO: Caso não haja nenhuma instituição que possa se posicionar a favor da proposição, essa opção deverá ser assinalada.

NÃO TENHO CONHECIMENTO: Caso o proponente não possua nenhum conhecimento sobre alguma instituição que possa se posicionar a favor da proposição, essa opção deverá ser assinalada.

Qual instituição é A FAVOR da proposição? Em caso de mais de uma instituição, citar todas.

Caso a opção "SIM" tenha sido selecionada na questão anterior, o proponente pode indicar quais seriam a instituição ou instituições, inserindo o nome completo destas.

Há algum PARLAMENTAR que possa se posicionar CONTRA a proposição?

O proponente deverá informar se existe algum membro do parlamento, seja deputado, vereador, senador, cargo comissionado, etc, que se posicionou ou possa se posicionar contra a proposição.

SIM: Caso haja algum parlamentar que tenha se posicionado ou possa se posicionar contra a proposição.

NÃO: Caso nenhum parlamentar tenha se posicionado ou possa se posicionar contra a proposição, essa opção deverá ser assinalada.

NÃO TENHO CONHECIMENTO: Caso o proponente não possua conhecimento sobre algum parlamentar que tenha se posicionado ou possa se posicionar contra a proposição, essa opção deverá ser assinalada.

Qual(is) parlamentar(es) pode(m) se posicionar CONTRA?

Caso a opção "SIM" tenha sido selecionada na questão anterior, o proponente pode indicar o nome completo do parlamentar com o seu partido político e estado de filiação. Ex.: Senador João José Maria, PXX, Ceará.

Há algum PARLAMENTAR que possa se posicionar A FAVOR da proposição?

O proponente deverá informar se existe algum membro do parlamento, seja deputado, vereador, senador, cargo comissionado, etc, que se posicionou ou possa se posicionar a favor da proposição.

SIM: Caso haja algum parlamentar que tenha se posicionado ou possa se posicionar a favor da proposição.

NÃO: Caso nenhum parlamentar tenha se posicionado ou possa se posicionar a favor da proposição, essa opção deverá ser assinalada.

NÃO TENHO CONHECIMENTO: Caso o proponente não possua conhecimento sobre algum parlamentar que tenha se posicionado ou possa se posicionar a favor da proposição, essa opção deverá ser assinalada.

Qual(is) parlamentar(es) pode(m) se posicionar A FAVOR?

Caso a opção "SIM" tenha sido selecionada na questão anterior, o proponente pode indicar o nome completo do parlamentar com o seu partido político e estado de filiação. Exemplo. Senador João José Maria, PXX, Ceará.

Essa proposição já foi feita junto a outro órgão?

O proponente pode informar se a proposição já foi feita junto a algum outro órgão.

SIM: Caso a proposição já tenha sido feita em outro órgão, essa opção deverá ser assinalada.

NÃO: Caso a proposição não tenha sido realizada em nenhum outro órgão, essa opção deverá ser assinalada.

NÃO TENHO CONHECIMENTO: Caso o proponente não tenha conhecimento sobre o item questionado, essa opção deverá ser assinalada.

Qual(is) órgão(s)?

Caso a opção "SIM" tenha sido selecionada na questão anterior, o proponente poderá indicar o(s) órgão(s) em que a proposição já foi protocolada.

Se tiver conhecimento, especificar qual(is) o(s) número(s) de processo(s).

Caso a opção "SIM" tenha sido selecionada na questão "Essa proposição já foi feita junto a outro órgão", o proponente poderá indicar o número do processo em trâmite. Ex.: Protocolo 123456/2020 - SEMACE.

Há uma pessoa para interlocução?

O proponente deverá informar se há uma pessoa diretamente acessível para a interlocução.

SIM: Caso haja uma pessoa para a interlocução, essa opção deve ser assinalada.

NÃO: Caso não haja uma pessoa para a interlocução, essa opção deve ser assinalada.

NÃO TENHO CONHECIMENTO: Caso o proponente não tenha conhecimento se há ou não uma pessoa para a interlocução, essa opção deverá ser assinalada.

Nome do interlocutor.

Caso a opção "SIM" tenha sido selecionada na questão anterior, o proponente poderá informar, caso haja uma pessoa para interlocução, o nome completo do interlocutor.

Telefone do interlocutor.

Caso a opção "SIM" tenha sido selecionada na questão "Há uma pessoa para a interlocução?", o proponente poderá informar o telefone institucional ou pessoal do interlocutor.

E-mail de contato do interlocutor.

Caso a opção "SIM" tenha sido selecionada na questão "Há uma pessoa para a interlocução?", o proponente poderá informar o e-mail institucional ou pessoal do interlocutor.

3

Metodologia para Cocriação de Proposições



3.1 Objetivo Geral

O objetivo principal deste capítulo é fornecer uma metodologia, operacionalizada por meio de oficinas, para direcionar as entidades nos processos de ideação e aprofundamento das proposições juntos aos associados.

Apesar da grande importância da metodologia que será apresentada, **não há obrigatoriedade em seguir as recomendações deste Guia para Elaboração de Proposições** do Projeto Redução do Custo Brasil. As sugestões aqui contidas objetivam auxiliar no desenvolvimento de proposições mais direcionadas e coesas, facilitando o preenchimento do **Formulário de Submissão de Proposições**.

3.2 Objetivos Específicos

- Auxiliar os participantes da oficina a se conectarem fortemente com o momento e pensarem em soluções que respondam aos desafios da entidade em consonância com o Projeto Redução do Custo Brasil;
- Desenvolver soluções que respondam aos desafios da entidade, atentando aos requisitos e parâmetros do Projeto Redução do Custo Brasil;
- Melhorar a qualidade das proposições, proporcionando transparência quanto aos benefícios e impactos da(s) solução(ões) proposta(s);
- Planejar os próximos passos para que as soluções possam ser aprofundadas no âmbito do Projeto Redução do Custo Brasil;
- Criar um entendimento comum sobre uma problemática e analisar a opinião de diversos atores de forma estruturada, interativa, participativa, coordenada e sinérgica;
- Facilitar a compreensão e o preenchimento do **Formulário de Submissão de Proposições**.

3.3 Definição Metodológica

3.3.1 Operacionalização da Oficina

- **Participantes:** Sugere-se um mínimo de 10 e um máximo de 30 participantes para o momento. Quanto mais diverso for o público, mais representativas serão as discussões e os resultados;
- **Identificação do perfil de participantes:** É preciso identificar o perfil de participantes que se considera ideal para contribuir no processo e convidá-los deixando claro os objetivos do momento, de forma a garantir a presença e participação dos atores-chave para o processo de construção;
- **Mediação:** Deve-se identificar pessoas com o perfil de facilitador e fornecer instruções básicas para condução da oficina. Sugere-se que a oficina seja organizada e conduzida por um facilitador principal e pelo menos um facilitador por subgrupo de trabalho, sendo recomendado de 3 a 5 subgrupos, dependendo do número total de participantes. Caso não seja possível identificar pessoas com perfil para facilitação, durante a condução da oficina, o facilitador principal deve pedir que cada subgrupo de trabalho aponte um líder para organizar e garantir o cumprimento da agenda de atividades;
- **Equipamentos:** É importante que a oficina disponha de, pelo menos, 01 projetor, 01 computador com acesso à internet por subgrupo de trabalho (caso os trabalhos venham a ser executados em computadores), equipamento de áudio, mesas e cadeiras móveis;
- **Local:** É indispensável buscar sempre um ponto que seja central, de fácil acesso e conhecido por todos. Além disso, é fundamental certificar-se de que o local tenha condições térmicas favoráveis, boa acústica, baixo nível de ruído e condições físicas favoráveis (cadeiras confortáveis, paredes que possam receber materiais colados e acesso à internet). Espaços mais flexíveis são mais adequados. Os participantes precisam se enxergar e escutar mutuamente e trabalhar em subgrupos, por isso deve-se evitar locais com cadeiras fixas ou enfileiradas;
- **Sistematização:** É indicado que no fim de cada oficina seja reservado um momento para sistematizar o conteúdo que foi produzido de forma a analisar os principais resultados;

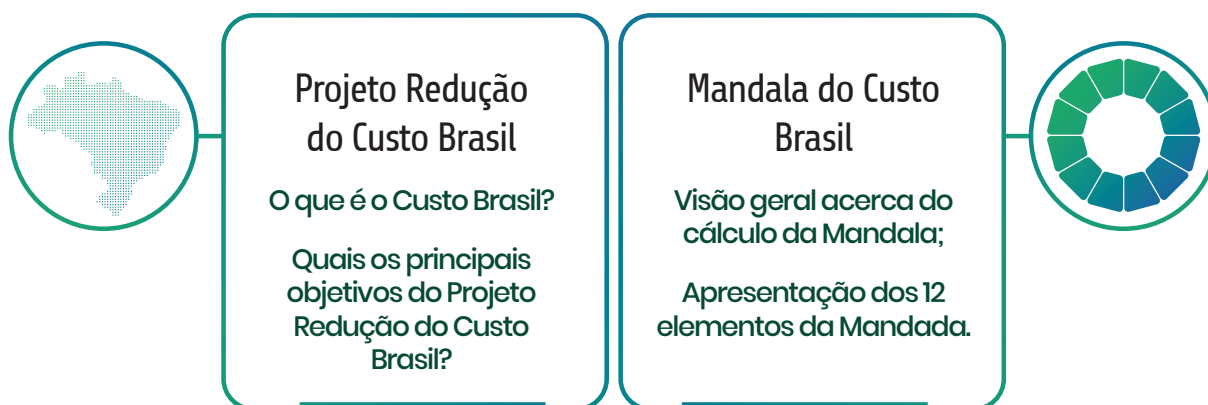
- **Duração:** A duração varia de acordo com a quantidade e tipo de atividades realizadas e com o andamento das discussões.

3.3.1.1 Orientações Gerais

- As discussões devem ser documentadas e estarem acessíveis visualmente a todos os participantes;
- É recomendado estabelecer uma delimitação temporal para conclusão de cada atividade;
- É importante definir a forma como a dinâmica de cada atividade será gerenciada, ou seja, se será de forma ordenada, onde cada participante fala numa sequência pré-determinada ou de forma aleatória, onde as pessoas podem dar ideias a qualquer momento;
- Os facilitadores devem manter as equipes focadas e estimuladas o máximo de tempo possível. Caso perceba-se que os envolvidos estão se dispersando ou que a discussão está se esgotando, pode ser uma boa hora para trocar a pergunta e fazer estímulos diferentes.

3.3.1.2 Contextualização do Projeto Custo Brasil

É recomendado que a primeira etapa da Oficina de Cocriação seja a explicação dos objetivos da mesma, já elencados anteriormente, garantindo um alinhamento inicial entre os participantes do momento. Em seguida, recomenda-se fornecer uma breve apresentação do Projeto Redução do Custo Brasil. Neste momento, a proposta é entender de forma geral os conceitos e o propósito do Projeto de modo a certificar que haja uma compreensão unificada entre os participantes da oficina. Para isso, antes de iniciar as atividades, sugere-se realizar uma abordagem inicial sobre questões básicas, a saber:





Processo de análise das proposições no Projeto Custo Brasil

As informações necessárias para essa etapa da oficina se encontram no início deste Guia, no **Capítulo 02**

Ir para o **Capítulo 2**

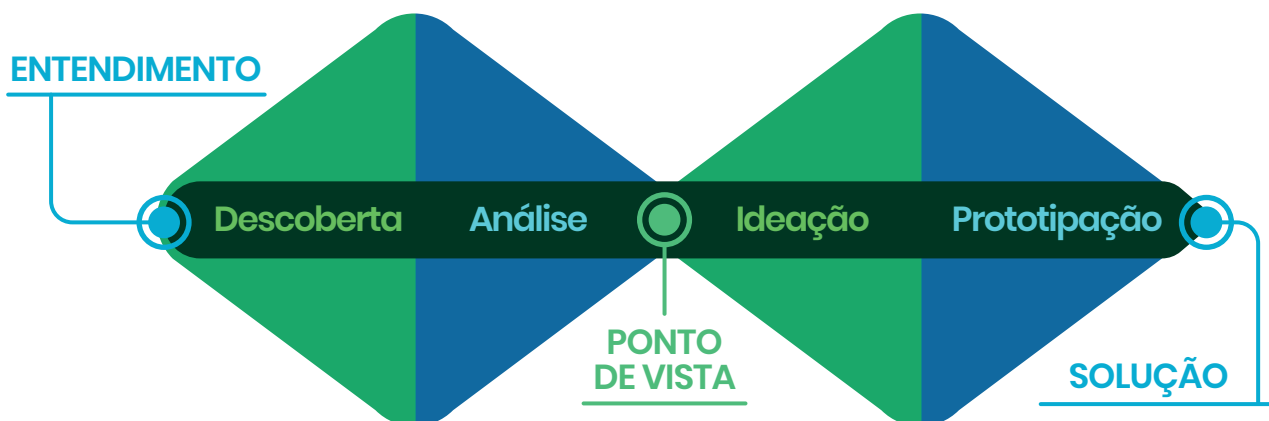


3.3.1.3 Apresentação da Metodologia

A proposta para condução da Oficina de Cocriação, detalhada nesta seção, tem sua construção baseada na metodologia do *Design Thinking*. De forma a garantir uma melhor aderência ao Projeto Redução do Custo Brasil, o **Observatório da Indústria do Sistema FIEC, em parceria com a Secretaria Especial da Produtividade, Emprego e Competitividade (SEPEC)**, dedicou expertise para realizar as adequações necessárias, visando uma concepção metodológica customizada às necessidades do Projeto.

O *Design Thinking* é uma abordagem de pensamento criativo que permite gerar e organizar ideias para solucionar os problemas enfrentados por empresas e organizações.

Uma das principais vantagens desse processo se materializa na possibilidade de trazer uma visão holística para a inovação, a partir de um processo colaborativo onde pessoas de diferentes vivências e conhecimentos se reúnem para desenvolver soluções inovadoras e criativas para problemáticas em comum. O processo de *design thinking* é dividido em 04 etapas principais:



ETAPA 1 Descoberta

Etapa de identificação e compreensão sistêmica acerca da problemática.

Objetivos:

- Coletar informações acerca do problema, oportunidade ou necessidade;
- Nivelar os conhecimentos e percepções sobre a problemática;
- Definir o espaço de soluções e seus limites;
- Expandir o conhecimento sobre o contexto.

ETAPA 2 Análise

Etapa de interpretação e alinhamento das descobertas.

Objetivos:

- Sintetizar as descobertas em um menor número de oportunidades;
- Identificar os principais *stakeholders*^[4] envolvidos com a problemática;
- Convergir para um ponto de vista unificado acerca da problemática em questão.

ETAPA 3 Ideação

Etapa de aperfeiçoamento dos resultados da etapa anterior para geração de soluções.

Objetivos:

- Levantar soluções para a problemática proposta;
- Analisar as ideias.

ETAPA 4 Prototipação

Etapa de escolha e amadurecimento de soluções.

Objetivos:

- Selecionar as melhores soluções;
- Aprimorar e tangibilizar as soluções.

4 *Stakeholders* (partes interessadas, em português) são pessoas ou organizações que podem ser afetadas por um projeto ou empresa, de forma direta ou indireta, positiva ou negativamente. Os stakeholders fazem parte da base da gestão de comunicação e são importantes para o planejamento e execução de um projeto.

3.3.1.4 Atividades da Oficina

De modo a prover uma metodologia customizada às diferentes entidades que compõem o sistema produtivo do País, optou-se pela disponibilização e detalhamento de um conjunto de ferramentas, divididas em cada uma das 04 etapas citadas anteriormente. Os usuários podem identificar as atividades que melhor se adequem à sua realidade, tendo em vista suas individualidades, e compor uma agenda personalizada para sua oficina.

Etapa 1 - Descoberta

Sugere-se que, nesse momento, todo o grupo discuta sobre a problemática a ser enfrentada. Essa etapa é de suma relevância para garantir que todos os participantes da oficina estejam alinhados, compartilhando uma perspectiva unificada quanto aos principais aspectos do contexto no qual a problemática está inserida.

Atividade 1 - Roda de Conversa (*brainstorming*^[5])

Objetivo:

- » Compreender globalmente as problemáticas da entidade e seus fatores relacionados.

Algumas regras básicas precisam ser levadas em consideração para um processo de *brainstorming* mais eficiente:

- » **Adie o julgamento:** Nunca se sabe de onde uma boa ideia surgirá. Por isso, o segredo é fazer com que todos sintam que podem dizer o que está em mente e permitam que outros criem em cima disso;
- » **Criatividade é muito bem-vinda:** As ideias mais desejáveis são aquelas que inicialmente parecem ser sem domínio e muito longe do que poderá ser uma solução. É necessário deixar as inibições para trás enquanto se geram ideias;
- » **Quantidade é necessária:** Quanto mais ideias forem geradas, maior a possibilidade de encontrar uma boa ideia. Quantidade gera qualidade;
- » **Combinação e aperfeiçoamento são necessários:** O objetivo desta regra é encorajar a geração de ideias adicionais para a construção e reconstrução sobre as ideias dos outros.

Como?

- | | |
|---|--|
| 1. Fomente discussões para analisar e examinar as principais problemáticas da entidade e tentar identificar suas causas raízes, de modo a determinar uma problemática central ou de maior relevância; | 2. Questione sobre o que está por trás da problemática em questão e sobre seu histórico da. É interessante estimular questionamentos sobre a existência de alguma outra proposta que já tenha sido criada para solucionar essa problemática. |
|---|--|

5 O *brainstorming* ou tempestade de ideias é uma atividade desenvolvida para explorar a potencialidade criativa de um indivíduo ou de um grupo - criatividade em equipe - colocando-a a serviço de objetivos pré-determinados.

Atividade 2 - Quadro de Insights

Objetivo:

- » Mapear as percepções gerais sobre a problemática a ser solucionada. Foco em aprofundar o conhecimento do contexto, determinar as prioridades de forma geral e, a partir dos dados levantados, auxiliar no processo para estabelecimento de um entendimento unificado sobre a problemática.

Como?

1. Delimite, de forma clara, a problemática central a ser trabalhada;	2. Liste, de forma objetiva, os principais fatores relacionados com a problemática que trazem consigo obstáculos mais específicos a serem solucionados. Por exemplo: Legislação, Infraestrutura, Matéria-Prima etc;
3. Faça uma análise sobre qual a natureza e a escala do problema, como esse problema vem evoluindo ao longo do tempo e quais são os setores da sociedade mais afetados pelo problema;	4. Avalie quais obstáculos realmente conseguem ser solucionados, independentemente da solução que venha a ser proposta.

Sugestão de ferramenta para utilizar nessa atividade:

QUADRO DE <i>INSIGHTS</i>					
Problemática Central	Descrever, de forma clara, a problemática central a ser solucionada.				
Fator 1	Fator 2	Fator 3	Fator 4	Fator 5	
Descrever brevemente de que forma esse fator interfere na problemática central	Descrever brevemente de que forma esse fator interfere na problemática central	Descrever brevemente de que forma esse fator interfere na problemática central	Descrever brevemente de que forma esse fator interfere na problemática central	Descrever brevemente de que forma esse fator interfere na problemática central	

Etapa 2 - Análise

Atividade 3 - Quadro da Problemática

Objetivo:

- » Auxiliar os participantes a delimitar a problemática de forma mais detalhada.

Como?

1. Para delimitação da problemática central, descreva a natureza e a extensão dos problemas que a proposição pretende equacionar e suas causas principais;	2. Faça um levantamento de dados quanto às consequências sociais e econômicas associadas ao problema relacionado;
3. Identifique os principais interessados e populações afetadas (quem mais se prejudica e se beneficia com a problemática; principais indicadores, complexos produtivos e setores afetados);	4. Analise todas as informações de forma conjunta e pense nas oportunidades existentes para responder por que essa problemática precisa ser solucionada.

Sugestão de ferramenta para utilizar nessa atividade:

QUADRO DA PROBLEMÁTICA			
Problemática Central	Descrever, de forma clara, a problemática central a ser solucionada.		
Quem se prejudica com essa problemática	Indicadores que evidenciam a problemática	Complexos produtivos e setores afetados	Por que essa problemática precisa ser solucionada
Identificar indivíduos ou instituições diretamente prejudicados	Buscar indicadores nacionais e internacionais para expressar quantitativa e qualitativamente a problemática	COMÉRCIO Produtivo Têxtil / <i>Facilities</i> / Vareja Economia Digital SERVIÇOS Educação/ Saúde / Turismo e Lazer INDÚSTRIA Automotivo / Químico e Petroquímico / Máquinas e Equipamentos / Mineração, Siderurgia, Papel e Celulose / Construção Civil / Alimentos e Bebidas	Debater sobre a importância e oportunidades relacionadas à solução da problemática, deixando claro a motivação para a escrita de uma proposição vinculada a esta problemática.
Quem se beneficia com essa problemática			
Identificar indivíduos ou instituições que se beneficiam com a permanência da problemática			

Atividade 4 - Mapas de Interação e de Apoio

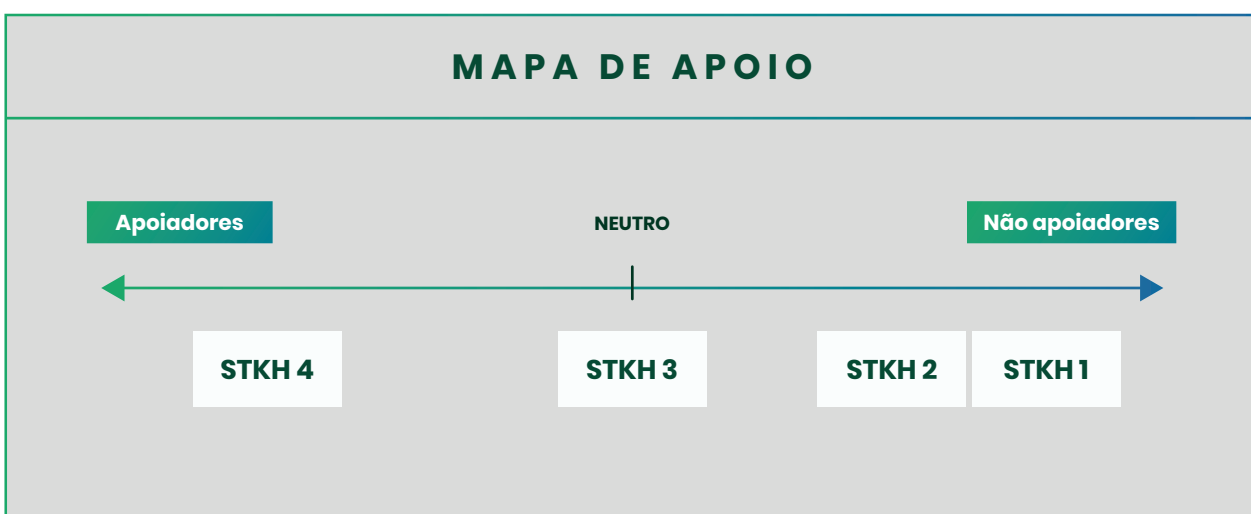
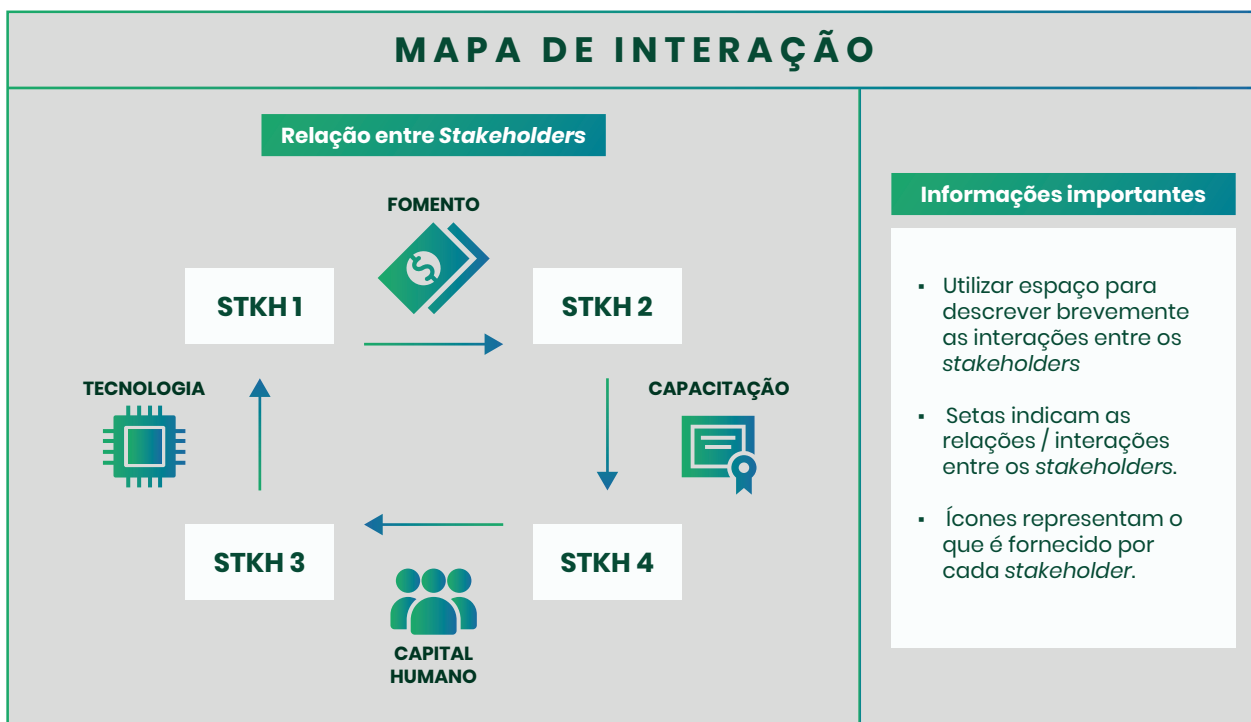
Objetivo:

- » Compreender quem são os principais envolvidos na problemática, suas inter-relações e verificar qual solução é vantajosa para todos, bem como permitir entender se há percepção de valor na proposição e como se dá a influência positiva ou negativamente na implementação da solução.

Como?

1. A partir do entendimento acerca da problemática principal elencada pelo grupo, liste todos os indivíduos e instituições que estão envolvidos direta e/ou indiretamente;	2. Aponte qual valor ou quanto de valor cada <i>stakeholder</i> recebe na situação analisada. Lembre-se que o valor mencionado não é apenas sob o aspecto monetário, mas também, os simbólicos e motivacionais;
3. Para indicar o valor percebido, você pode: (1) descrever a percepção dos envolvidos (como no exemplo prático mostrado nesta ferramenta); (2) criar legendas, como ++ (muito valor), = (indiferente), -- (pouco valor); ou qualquer outra relação que lhe faça sentido e indique da melhor forma o contexto analisado;	4. Faça o mapeamento dos <i>stakeholders</i> e das relações e vínculos que os mesmos têm entre si. Além disso, de forma a facilitar a visualização, demonstre por meio de ícones (ou como achar melhor) qual o papel de cada <i>stakeholder</i> no contexto analisado (ex.: financiamento, fiscalização, concessão de créditos, etc);
5. Provavelmente, no início da dinâmica surgirão vários nomes que talvez não sejam tão influentes para o sucesso da implementação da proposição. O próximo passo então é priorizar alguns <i>stakeholders</i> , começando por aqueles que têm mais poder de influência para o sucesso da implementação da proposição;	6. É interessante que o grupo reflita sobre como cada <i>stakeholder</i> se posiciona ou age para apoiar a proposição a ter sucesso ou não, ou seja, se compartilham informações importantes ou fazem questionamentos construtivos, por exemplo. Para a execução desta atividade, além do Mapa de Interação, pode-se utilizar o Mapa de Apoio. Neste momento será possível visualizar a existência de algum <i>stakeholder</i> que se sente ameaçado com a implementação da proposição ou até mesmo se existe algum conflito de interesse.

Sugestão de ferramenta para utilizar nessa atividade:



Atividade 5 - Quadro de Stakeholders

Objetivo:

- » Aprofundar o conhecimento acerca dos *stakeholders* e orientar as soluções para as suas necessidades reais.

Como?

1. Dentre os *stakeholders* trabalhados na atividade anterior, liste os principais envolvidos com a problemática em análise para tentar responder às seguintes questões:
 - » Quais as características gerais desse *stakeholder*? (Se é uma pessoa ou instituição, a qual área setorial está relacionada, etc);
 - » Quais os motivos que a(o) fariam dificultar/beneficiar no processo de implementação da proposição?;
 - » De qual esfera do poder esse *stakeholder* faz parte?;
 - » Como esse *stakeholder* auxiliaria na implementação da proposição?
2. Faça um quadro com os resultados e deixe-o acessível a todos os integrantes;

Sugestão de ferramenta para utilizar nessa atividade:

QUADRO DO STAKEHOLDER	
Stakeholder	Descrever, de forma clara e detalhada, o <i>stakeholder</i>
Quais as características gerais desse <i>stakeholder</i> ?	Quais os motivos que a(o) fariam dificultar / auxiliar no processo de implementação da proposição?
A qual esfera do poder esse <i>stakeholder</i> faz parte?	Como esse <i>stakeholder</i> dificultaria / auxiliaria na implementação da proposição?

Etapa 3 - Ideação

Após nivelamento de opiniões sobre a problemática, sugere-se que os participantes da oficina sejam divididos em subgrupos, contendo, no máximo, de 5 a 6 participantes, para que as discussões aconteçam de forma mais fluida e assertiva.

Atividade 6 - Quadro de Proposições

Objetivo:

- » Promover uma contribuição espontânea de ideias de soluções a partir de múltiplos olhares e de informações previamente alinhadas.

Como?

- | | |
|--|--|
| 1. Nomeie um líder por subgrupo para direcionar a atividade e garantir que todas as ideias que surjam estejam visíveis a todos os participantes; | 2. Defina o período de realização da atividade, pois a seção pode ser determinada por um tempo especificado previamente ou até que as ideias se esgotem; |
| 3. Com todas estas questões organizadas, parta para o início do <i>brainstorming</i> e lembre-se que a primeira atividade necessária é se certificar que todos integrantes conhecem claramente o problema; | 4. Após isto, o líder pode fazer perguntas relacionadas com o objetivo de estimular os envolvidos. Os principais questionamentos são: <ul style="list-style-type: none">» Quais soluções são mais adequadas para mitigar a problemática previamente levantada?» A solução proposta realmente responde aos desafios mapeados? Quais soluções propostas terão impactos mais significativos? |

Sugestão de ferramenta para utilizar nessa atividade:

QUADRO DE PROPOSIÇÕES			
Subgrupo 1	Subgrupo 2	Subgrupo 3	Subgrupo 4
PROPOSIÇÃO 1	PROPOSIÇÃO 3	PROPOSIÇÃO 6	PROPOSIÇÃO 7
PROPOSIÇÃO 2	PROPOSIÇÃO 4		PROPOSIÇÃO 8
	PROPOSIÇÃO 5		

Atividade 7 - Quadro de Priorização (Priorização baseada em critérios)

Objetivo:

- » Selecionar ideias a partir de uma avaliação baseada em critérios.

Como?

<p>1. Disponha cada ideia gerada pelo subgrupo em uma linha diferente;</p>	<p>2. Ao lado delas, construa colunas com critérios de avaliação que podem estar relacionados com itens específicos, como os impactos da problemática e da solução; facilidade ou dificuldade em implementar a proposição; existência de outros instrumentos legais aprovados ou em curso vinculados direta ou indiretamente à proposição; parlamentares/órgãos/instituições apoiadores da proposição; viabilidade de replicar a proposição em outros segmentos industriais, etc;</p>
<p>3. Determine uma pontuação que será utilizada para avaliar cada ideia como, por exemplo, 0, 1, 2 e 3 para representar, nulo, baixo, médio e alto valor de impacto, respectivamente;</p>	<p>4. Para facilitar a pontuação das proposições, faça os seguintes questionamentos em cada subgrupo:</p> <ul style="list-style-type: none">» Quais as proposições que possibilitam alcançar os objetivos de forma mais eficiente?» Quais as prováveis consequências econômicas e sociais de cada uma dessas proposições?» Como comparar as proposições elencadas, considerando a eficiência e a eficácia de cada uma delas no equacionamento do problema?» Qual proposição se mostra mais indicada a ser adotada e por quais razões?
<p>5. Faça um somatório das notas de cada participante para atingir as pontuações finais e tire as conclusões com o subgrupo;</p>	<p>6. Após a atividade indica-se o compartilhamento das propostas com maiores notas para todos os participantes visando o aprimoramento das ideias.</p>

Sugestão de template para utilizar essa ferramenta:

QUADRO DE PRIORIZAÇÃO					
IDEIAS	CRITÉRIO 1	CRITÉRIO 2	CRITÉRIO 3	CRITÉRIO 4	TOTAL
Ideia 1 (Descrição)					
Ideia 2 (Descrição)					
Ideia 3 (Descrição)					

Etapa 4 - Prototipação

Atividade 8 - Quadro de Aprofundamento da Proposição

Objetivo:

- » Validar as ideias geradas nas etapas anteriores, aprimorando propostas e refinando conceitos, de forma a unificar todas as informações já levantadas na proposição mais adequada.

Como?

- | | |
|---|--|
| 1. Reúna todas as ideias mais bem votadas que surgiram a partir dos subgrupos durante a etapa anterior; | 2. Selecione as melhores opções de proposições para atingir os objetivos elencados e, se possível, faça a distinção entre as diferentes naturezas de proposições (legislação / regulação / outras abordagens); |
| 3. Verifique com o grupo maior se, de alguma forma, as ideias selecionadas podem ser complementadas, de forma a criar uma proposição mais robusta e mais interessante para solucionar a problemática. Recomenda-se que cada subgrupo trabalhe no detalhamento de uma proposição diferente de forma a garantir a contribuição de todos na construção final da(s) proposição(ões) submetida(s) pela entidade; | 4. Limite as opções avaliando-as com base em eventuais restrições técnicas, jurídicas, constitucionais e outras, e com base em critérios de eficácia e eficiência; |

5. Sugere-se que o subgrupo revise as informações previamente levantadas sobre a problemática, os *stakeholders* e as proposições, com o intuito de melhor detalhar a ideia central da proposição escolhida, utilizando perguntas que estimulem a criação dos seus vários componentes. Sugestão de pontos que deverão ser abordados na etapa de prototipação:
- » Definição da proposição;
 - » Proposta de valor (O que se pretende fazer?);
 - » Principais estratégias para execução da proposição (Recursos e atividades principais);
 - » Natureza da proposição (Comex, crédito, geral, orçamentário, regulatório, seguridade, trabalhista, tributário);
 - » Ato(s) Normativo(s) vinculado(s) à implementação da proposição. Busque atos normativos que estejam vigentes ou em tramitação e que tenham algum tipo de vínculo com a problemática e com a proposição. Seja claro quanto à espécie do ato normativo (instrução normativa, decreto, lei, etc) e a sua codificação do local de emissão, por exemplo: Decreto 33.032/2014 da Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará;
 - » Possíveis contraposições e obstáculos na implementação da proposta (Ex: Instituições e parlamentares que possam se contrapor à proposta).
 - » Relação entre a problemática e a proposição;
 - » Objetivo(s) SMART que corresponde(am) ao equacionamento do problema:
 - S: *Specific* (seja específico);
 - M: *Measurable* (defina objetivos mensuráveis);
 - A: *Attainable* (defina objetivos atingíveis);
 - R: *Realistic* (seja realista);
 - T: *Time-bound* (defina um prazo).

Sugestão de ferramenta para utilizar nessa atividade:

QUADRO DE APROFUNDAMENTO DA PROPOSIÇÃO				
Proposição	Escrever, de forma clara, a proposição			
Natureza da Proposição	Atos Normativos vinculados	Posicionamento de instituições/parlamentares	Relação da proposição com a problemática	Objetivos SMART
<p>Debater em qual das opções a proposição melhor se enquadra</p> <p>Comex Crédito Geral Orçamentário Regulatório Seguridade Trabalhista Tributário</p>	<p>Buscar se já existem legislações, decretos e outros Atos Normativos que são condizentes com a proposição.</p> <p>Verificar pontos de melhoria já listados, além de itens que podem ser aproveitados.</p> <p>Verificar aspectos que não se encaixam na proposição e já deixar listados como atenção.</p>	<p>Instituição 1 <input type="checkbox"/> Contra <input type="checkbox"/> A favor</p> <p>Parlamentar 1 <input type="checkbox"/> Contra <input type="checkbox"/> A favor</p> <p>_____</p> <p>Elencar instituições governamentais ou não governamentais e parlamentares que possivelmente se posicionaram contra ou a favor da proposição</p>	<p>Debater sobre como as informações desta proposição interagem diretamente com a problemática levantada, deixando claro a motivação para a escrita de uma proposição vinculada a esta problemática</p>	<p>Elencar os objetivos da proposição, respeitando as seguintes orientações:</p> <p>Específico Mensurável Alcançável Relevante Temporal</p>

Atividade 9 - Quadro de Atos Normativos

Objetivo:

- » A partir dos Atos Normativos vinculados à proposição levantados anteriormente, entender a melhor conformação legal para embasar a proposição, mapeando os poderes de Estado que podem ser envolvidos, as instituições estratégicas que devem ser incluídas no processo, além do mapeamento de parlamentares que podem influenciar direta ou indiretamente no processo.

Como?

- | | |
|---|---|
| <p>1. Inicialmente, os participantes devem debater sobre o(s) Ato(s) Normativo(s) vinculados à proposição (decretos, regimentos, resoluções, deliberações, portarias, etc) que foram levantados na atividade anterior. O objetivo do debate é definir aquele(s) Ato(s) Normativo(s) mais relevante(s) e transcrever para essa atividade, com o objetivo de propiciar um maior detalhamento;</p> | <p>2. Recomenda-se que o subgrupo agrupe em uma mesma coluna Atos que precisam de adaptações, que precisam ser cancelados ou que precisam de profundas modificações de acordo com a proposição prevista;</p> |
| <p>3. Fomente a busca de instituições que se posicionariam contra ou a favor da proposição. Nesta etapa, é importante que os participantes consigam discutir possíveis motivações para os posicionamentos, evitando a categorização apenas por experiências pessoais;</p> | <p>4. Da mesma forma, devem ser mapeados também parlamentares vinculados direta ou indiretamente com a proposição, identificando se estes são possíveis apoiadores ou não da proposta. Sugere-se que seja levado em consideração posicionamentos anteriores dos parlamentares e do partido que fazem parte em medidas e propostas semelhantes. Podem ser elencados parlamentares a nível municipal, estadual e federal, ligados ou não a órgãos públicos.</p> |

Sugestão de ferramenta para utilizar nessa atividade:

QUADRO DE ATOS NORMATIVOS			
Atos Normativos	Principais Atos Normativos vinculados à proposição		
<p>Melhores formatações dos Atos</p> <p>Debater, para cada Ato Normativo analisado, a opção que melhor se adequa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Instrução Normativa Portaria Resolução Medida Provisória Lei Ordinária Lei Complementar Decreto Decreto Legislativo Emenda à Constituição Outro 	<p>Poderes de Estado envolvidos</p> <p>Debater como os poderes de Estado podem interagir para cancelar a proposição.</p> <p>Verificar as atuações das esferas de poder e propor as melhores conformações.</p> <p>Mapear os poderes que não tem envolvimento com a proposta.</p>	<p>Instituições e órgãos de governo envolvidos no processo legal</p> <p>Elencar instituições governamentais ou não governamentais e parlamentares envolvidos no processo.</p> <p>Mapear Secretarias, Representações de Repartições Públicas, dentre outras, que tenham vínculo direto com o arcabouço legal da proposição.</p> <p>Mapear instituições com atuação transversal e listar pontos positivos e negativos deles.</p>	<p>Parlamentares estratégicos</p> <p>Listar e caracterizar a atuação de parlamentares que já atuam na temática ou que podem ingressar na atuação. É importante visualizar aqueles que são contra ou favor da proposição.</p> <p>Mapear a participação política e as motivações já declaradas de cada um listado.</p>

3.3.1.5 Encerramento, Encaminhamentos e Registro

3.3.1.5.1 Aplicação do *Check-list*

Sugere-se que seja preenchido um *check-list*, o qual poderá ser aplicado ao final da oficina, de modo a se certificar de que todas as informações necessárias ao preenchimento do formulário foram levantadas durante a oficina de cocriação.

Sugestão de ferramenta para utilizar nessa atividade:

Check-list de Aderência ao Formulário



**Ir para o
Check-list**

3.3.1.5.2 Avaliação da Oficina

Objetivo:

- » Obter *feedback*^[6] através de perguntas aplicadas após conclusão do processo de cocriação

Como?

1. Ao fim da oficina, sugere-se que os participantes preencham a ficha de avaliação. O facilitador deve explicar a importância de receber uma devolutiva honesta sobre o encontro, como forma de aprimorar os próximos;
2. Cada ficha preenchida deve ser anônima. Enquanto os participantes preenchem, é recomendável que o facilitador não circule pela sala para deixar todos à vontade. Caso alguém tenha alguma dúvida, pode chamá-lo para esclarecimentos;
3. As fichas preenchidas devem ser levadas para tabulação e os resultados serão uma ótima forma de aprimorar a atividade.

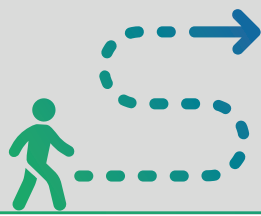
6 Termo incorporado ao idioma português, sendo empregado para expressar um ponto de vista. É uma forma de avaliar e opinar sobre a realização de uma tarefa, por exemplo.

4

Material de Apoio



4.1 Mapa Visual das Ferramentas



Construa sua jornada!

Sinta-se livre para escolher quais atividades você irá realizar durante a sua jornada!

1 **DESCOBERTA** *Todos Juntos!*

IDENTIFICAÇÃO DA PROBLEMÁTICA

- Coletar informações acerca do problema
- Nivelar os conhecimentos e as percepções
- Expandir o conhecimento sobre o contexto

Brainstorming

Quadro de Insights

2 **ANÁLISE** *Todos Juntos!*

INTERPRETAÇÃO E ALINHAMENTO DAS DESCOBERTAS

- Convergir ideias
- Sintetizar as descobertas
- Identificar os principais stakeholders

Quadro da Problemática

Mapa de Interação

Quadro de Stakeholders

Mapa de Apoio

3 **IDEAÇÃO** *Subgrupos*

GERAÇÃO DE SOLUÇÕES

- Levantar soluções
- Analisar ideias

Quadro de Proposições

Quadro de Priorização

4 **PROTOTIPAÇÃO** *Subgrupos*

AMADURECIMENTO DAS SOLUÇÕES

- Aprimorar as soluções
- Escolher a proposição

Quadro de Aprofundamento das Proposições

Quadro de Atos Normativos



4.2 Guia de Impressão de Materiais

Abaixo, seguem os direcionamentos sobre etapas, atividades, ferramentas e quantidades de materiais que deverão ser impressos para uma boa execução das atividades na Oficina de Co-criação (Quadro 01).

Recomenda-se que todos os quadros e mapas sejam impressos em folhas grandes (tamanho A1 ou A2), para facilitar o preenchimento e visualização dos participantes, bem como o uso de materiais auxiliares, como *post-its* e canetas, para o preenchimento dos campos.

Quadro 01: Quadro auxiliar para impressão de materiais

Etapa	Nº da Atividade	Ferramenta	Quantidade	
Descoberta	01	Folha em branco grande ou lousa	Imprimir 01 para todo o grupo	
	02	Quadro de <i>Insights</i>		
Análise	03	Quadro da Problemática		
	04	Mapa de Interação		
		Mapa de Apoio		
05	Quadro de <i>Stakeholder</i>			
Ideação	06	Quadro de Proposições		Imprimir 01 para cada subgrupo
	07	Quadro de Priorização		
Prototipação	08	Quadro de Aprofundamento da Proposição		
	09	Quadro de Atos Normativos		



Nesta seção, constam versões explicativas dos Quadros e Mapas apresentados ao longo do documento. Nos quadrantes, foram feitas referências às perguntas do Formulário de Submissão de Proposições de modo a auxiliar no direcionamento das respostas.

QUADRO DE <i>INSIGHTS</i>				
Problemática Central				
Fator 1	Fator 2	Fator 3	Fator 4	Fator 5

O Quadro de *Insights* auxiliará na construção de respostas das seguintes perguntas do Formulário de Submissão de Proposições:

- Defina em uma frase qual o problema você quer resolver ou mitigar com a sua proposta.



QUADRO DA PROBLEMÁTICA			
Problemática Central			
Quem se prejudica com essa problemática	Indicadores que evidenciam a problemática	Complexos produtivos e setores afetados	Por que essa problemática precisa ser solucionada
Quem se beneficia com essa problemática			

O Quadro da Problemática auxiliará na construção de respostas das seguintes perguntas do Formulário de Submissão de Proposições:

- Defina em uma frase qual o problema você quer resolver ou mitigar com a sua proposta. Descreva detalhadamente como a problemática afeta diretamente seu complexo produtivo (Descreva quem está sendo mais prejudicado e insira dados de impacto direto e indireto da problemática, como, por exemplo, dados econômicos, número de pessoas e de municípios afetados, duração dos impactos, percepções internacionais, etc).
- Defina em uma frase qual o problema você quer resolver ou mitigar com a sua proposta.
- Cite duas instituições brasileiras, governamentais ou não, que estão diretamente vinculadas com a problemática.
- Cite dois lugares que também são impactados com a problemática.
- Com qual complexo produtivo sua problemática mais se relaciona?
- Qual objetivo a proposição pretende alcançar? Cite preferencialmente objetivos mensuráveis (Caso seja possível, inserir métricas de cálculo de redução de custos, tempos, etc).



Obter versão
para impressão



MAPA DE INTERAÇÃO	
<p>Relação entre Stakeholders</p> <pre>graph TD; A[] --> B[]; B --> C[]; C --> D[]; D --> A;</pre>	<p>Informações importantes</p> <div style="border: 1px solid #ccc; height: 200px;"></div>

O Mapa de Interação auxiliará na construção de respostas das seguintes perguntas do Formulário de Submissão de Proposições:

- Descreva detalhadamente a sua proposição, levando em consideração a forma com que esta se relaciona diretamente com a problemática apresentada (Inserir quais pessoas ou instituições precisam ser envolvidas, relações diretas e indiretas de impacto, como o número de pessoas ou municípios afetados, como se dá a atenuação dos impactos negativos, percepções internacionais, etc).
- A proposição depende de algum ministério do Governo Federal ou outro órgão?
- Essa proposição já foi feita junto a outro órgão?
- Há uma pessoa para interlocução?



Obter versão
para impressão



Atividade 04 Mapa de Apoio

Anexo 1

MAPA DE APOIO



O Mapa de Apoio auxiliará na construção de respostas das seguintes perguntas do Formulário de Submissão de Proposições:

- Qual instituição é CONTRA a proposição? Em caso de mais de uma instituição, citar todas.
- Qual instituição é A FAVOR a proposição? Em caso de mais de uma instituição, citar todas.
- Qual(is) parlamentar(es) pode(m) se posicionar CONTRA?
- Qual(is) parlamentar(es) pode(m) se posicionar A FAVOR?



QUADRO DO STAKEHOLDER	
Quais as características gerais desse stakeholder?	Quais os motivos que a(o) fariam dificultar / auxiliar no processo de implementação da proposição?
A qual esfera do poder esse stakeholder faz parte?	Como esse stakeholder dificultaria / auxiliaria na implementação da proposição?

O Quadro do *Stakeholder* auxiliará na construção de respostas das seguintes perguntas do Formulário de Submissão de Proposições:

- Qual instituição é CONTRA a proposição? Em caso de mais de uma instituição, citar todas.
- Qual instituição é A FAVOR a proposição? Em caso de mais de uma instituição, citar todas.
- Qual(is) parlamentar(es) pode(m) se posicionar CONTRA?
- Qual(is) parlamentar(es) pode(m) se posicionar A FAVOR?
- Quais as esferas dos Poderes que formam o Estado precisam ser mobilizadas para sua proposição?
- Quais poderes precisam ser mobilizados para sua proposição?



QUADRO DE PROPOSIÇÕES			

O Quadro de Proposições auxiliará na visualização de todas as proposições levantadas durante a oficina de cocriação



Obter versão
para impressão



QUADRO DE PRIORIZAÇÃO					
IDEIAS					TOTAL

O Quadro de Priorização auxiliará na priorização das proposições levantadas durante a oficina de cocriação.



Atividade 08 Quadro de Aprofundamento da Proposição

Anexo 1

QUADRO DE APROFUNDAMENTO DA PROPOSIÇÃO				
Proposição				
Natureza da Proposição	Atos Normativos vinculados	Posicionamento de instituições/parlamentares	Relação da proposição com a problemática	Objetivos SMART

O Quadro de Aprofundamento da Proposição auxiliará na construção de respostas das seguintes perguntas do Formulário de Submissão de Proposições:

- Descreva detalhadamente a sua proposição, levando em consideração a forma com que esta se relaciona diretamente com a problemática apresentada (Inserir quais pessoas ou instituições precisam ser envolvidas, relações diretas e indiretas de impacto, como o número de pessoas ou municípios afetados, como se dá a atenuação dos impactos negativos, percepções internacionais, etc).
- Qual a natureza da proposição?
- Qual objetivo a proposição pretende alcançar? Cite preferencialmente objetivos mensuráveis (Caso seja possível, inserir métricas de cálculo de redução de custos, tempos, etc).
- Identifique quais Atos Normativos são necessários para a implementação da proposição.
- Especificar Ato (Numeração).
- Atualmente, existe algum instrumento legal (projetos de lei, legislações, decretos, etc) aprovado ou em curso vinculado direta ou indiretamente à sua proposição?



QUADRO DE ATOS NORMATIVOS				
Atos Normativos				
Melhores formatações dos atos	Poderes de Estado Envolvidos	Instituições e órgãos de governo envolvidos no processo legal	Parlamentares Estratégicos	

O Quadro de Atos Normativos auxiliará na construção de respostas das seguintes perguntas do Formulário de Submissão de Proposições:

- Identifique quais Atos Normativos são necessários para a implementação da proposição.
- Especificar Ato (Numeração).
- Identifique quais Atos Normativos são necessários para a implementação da proposição.
- Quais as esferas dos Poderes que formam o Estado precisam ser mobilizadas para sua proposição?
- Quais poderes precisam ser mobilizados para sua proposição?
- A proposição depende de algum ministério do Governo Federal ou outro órgão?
- Quais ministérios ou órgãos?
- Há algum PARLAMENTAR que possa se posicionar A FAVOR da proposição?
- Essa proposição já foi feita junto a outro órgão?



SECRETARIA ESPECIAL DE
PRODUTIVIDADE, EMPREGO E
COMPETITIVIDADE

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA



FIEC

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA